

# TRABALHO DE GEOGRAFIA

## *O território brasileiro: as grandes paisagens naturais*

### Questionário 12

**1.- Quais são as dificuldades que existem para se dividir um território em paisagens naturais?**

R- Em primeiro lugar, temos o fato de que os limites de cada elemento natural não coincidem exatamente, ou seja, um certo tipo de clima abrange mais de um tipo de relevo ou parte de cada um, um tipo de vegetação, idem e assim sucessivamente. E, em segundo lugar, temos o fato de que não há nenhum elemento que seja sempre o determinante e a partir do qual possamos encaixar toda a paisagem natural. No passado, costumava-se priorizar o clima, visto como ligado à latitude, e a partir dele estabelecer “zonas”, mas hoje sabemos que tal procedimento nem sempre é correto, pois muitas vezes outro elemento da paisagem é mais importante do que o clima para se definir todo o conjunto e tampouco o clima pode ser visto somente determinado pela latitude.

**2.- Por que, atualmente, quando se estudam as paisagens naturais de uma área continental (por exemplo, o Brasil), no lugar do termo “zona” usa-se mais “domínio”?**

R.- É porque o termo “zona” liga-se mais à latitude: zona tórrica ou equatorial, zonas tropicais, temperadas e polares ou glaciais. O termo “domínio”, por outro lado, não se liga preferencialmente à latitude de cada local e sim à área de abrangência de um elemento natural ou mesmo de todo um conjunto ou paisagem definido por esse elemento.

**3.- Explique porque é a vegetação que, normalmente, define ou delimita os domínios morfoclimáticos do Brasil.**

R- Isso se dá porque a vegetação, justamente por ser o elemento mais frágil da paisagem e dependente dos demais, acaba na realidade constituindo-se numa espécie de síntese dessa paisagem. Além disso, a vegetação é o elemento que normalmente mais marca o aspecto visual, isto é, o “ar de família”, de cada paisagem, fato que populariza os próprios nomes de cada um desses domínios morfoclimáticos: Amazônia, Caatinga, Cerrado etc.

**4.- Por que a estrutura geológica exerce pouca importância na delimitação dos domínios morfoclimáticos do Brasil?**

R- A estrutura geológica reflete praticamente toda a história natural ou geológica do planeta, enquanto os demais elementos dos domínios ou paisagens podem ser explicados por épocas ou transformações mais recentes, principalmente do Quaternário. Os domínios morfoclimáticos ou paisagens naturais existem da forma atual há relativamente pouco tempo (cerca de 10 000 anos) quando comparado com os milhões ou bilhões de anos da estrutura geológica.

**5.- Por que se afirma que na Amazônia a floresta “vive de si mesma”, pouco depende do solo?**

R.- Porque o solo amazônico em geral é pobre e a floresta é que fornece os próprios elementos minerais, pela decomposição de folhas, frutos, troncos caídos etc.

**6.- Os solos do Domínio da Caatinga poderiam ser melhor aproveitados para a agricultura? Explique por quê.**

R.- Sim. O grande problema desses solos da área semi-árida não é a ausência de elementos minerais para as plantas e sim de água. Com uma prática adequada da irrigação, esses solos poderiam - e isso já vem acontecendo em algumas áreas - suportar uma boa atividade agrícola.

**7.- Atualmente o Domínio do Cerrado começa a ser mais intensamente ocupado pela agricultura. Para cultivar a soja nessa paisagem natural utiliza-se o método da calagem do solo. Explique em que consiste esse método.**

R.- O método da calagem consiste na adição de calcário no solo, visando corrigir sua acidez (pH baixo).

**8.- Por que o Domínio dos Mares de Morros é o mais problemático para as construções humanas?**

R.- É que esse domínio morfoclimático possui um clima quente e úmido, com chuvas abundantes, e um relevo acidentado do tipo “meias laranjas” ou “mares dos morros”. A conjugação desses dois fatos faz com que haja grande ocorrência de erosão nas áreas desmatadas próximas as encostas, o que origina deslizamentos ou desmoronamentos em rodovias, habitações construídas em áreas de risco, que são aí muito comuns etc.

**9.- Para se compreender os diferentes domínios paisagísticos do Brasil e suficiente interligar os elementos naturais (clima, relevo, solo, etc.)ou torna-se às vezes necessário recordar a história natural do planeta, especialmente as variações climáticas do Quaternário? Exemplifique.**

R.- A interligação entre os elementos naturais é básica para se compreender as paisagens. Todavia, em alguns casos só isso não basta e torna-se necessário recordar a história natural ou geológica da Terra, especialmente no período Quaternário. Isso ocorre porque existem resquícios de climas pretéritos que não podem ser explicados somente pelas condições naturais do presente. Como exemplo desse fato temos trechos de cerrado no território do Estado de Roraima, o que evidencia um clima menos úmido no passado geológico recente (pois o lógico aí seria a continuação da exuberante Floresta Amazônica); outro exemplo seriam as ocorrências de cactáceas em trechos do Rio Grande do Sul, que constituem heranças de um passado climático seco nessas áreas.

**10.- Explique por que o autor do texto complementar afirmou que a paisagem é uma herança.**

R.- Ela pode ser considerada como uma herança porque, em primeiro lugar, é o resultado de todo um processo natural, de toda uma história geológica do planeta na qual centenas de milhões de anos foram necessários para gerá-la tal como existe hoje; e, em segundo lugar, a paisagem é uma herança para a coletividade humana porque é nela que esta vive e ganha o

seu sustento e ela também é o resultado de toda uma história de atuação dos antepassados no meio (agricultura, estradas, habitações etc.).

**11.- A quem esse autor denominou “homem pré-histórico” brasileiro? Esse homem alterou significativamente a paisagem?**

R.- O “homem pré-histórico” brasileiro é o indígena, ou melhor, as diversas sociedades indígenas que já habitavam o atual território do Brasil antes de colonização. Os indígenas pouco alteraram as paisagens naturais do país, pois tinham e ainda têm em grande parte um modo de vida em harmonia com os elementos da paisagem.

**12.- Explique as diferenças entre ecologismo e economismo.**

R.- Ecologismo é uma concepção que advoga a conservação pura e simples da natureza, reservando-a à função de paraíso ambiental . O economismo, ao inverso seria a concepção que propõe utilizar a natureza enquanto recurso para a economia, sem importar com sua conservação e com o esgotamento dos recursos naturais.